



Prefeitura Municipal de Volta Grande/MG

DECISÃO DOS RECURSOS (INFRARRELACIONADOS)

I DOS RECURSOS

Trata-se de recursos interpostos pelos candidatos infrarrelacionados concorrentes ao Concurso Público de Provas e Títulos destinado ao preenchimento de vagas do quadro de servidores da Prefeitura Municipal de Volta Grande, que insurgem contra a publicação do gabarito preliminar, conforme disposto no **EDITAL Nº 01, DE 21 DE FEVEREIRO DE 2022**.

RECURSOS INTERPOSTOS À COMISSÃO EXAMINADORA

Inscrição	Nome	Cargo
302000257	Ana Maria Gomes	Professor 1º ao 5º Ano
302000049	Fabiana Bassani Tonasso	Professor 1º ao 5º Ano
302000190	Fernanda Bassani Tonaso Dos Santos	Professor 1º ao 5º Ano
302000058	Gerson Da Silva Lima	Professor 1º ao 5º Ano
302000226	Patricia Ribeiro	Professor 1º ao 5º Ano
302000054	Regiane Aparecida Adão	Professor 1º ao 5º Ano
302000173	Gilmara Martins Da Silva	Professor de Artes
302000540	Eduardo Reis Soares Oliveira	Professor de Ed. Física 1º ao 9º ano
302000122	Sabrina Cunha Costa Freitas	Professor de Geografia
302000191	Alan Luis Fidélis Da Conceição	Professor de Matemática
302000368	Adenise Aparecida Pessoa Da Rocha	Professor de Português

II
DA DISPOSIÇÃO E DOS FUNDAMENTOS
ANÁLISE DOS RECURSOS

As questões suscitadas pelos recorrentes são a seguir analisadas:

Cargo: Professor 1º ao 5º Ano

BRANCA
8

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O enunciado desta questão expõe três afirmações sobre o gênero crônica e o comando solicita que sejam identificadas as afirmações corretas. Em I, afirma-se que “De modo geral, as crônicas se caracterizam por misturar jornalismo e literatura. São textos curtos, de natureza narrativa, publicados em colunas de jornais e revistas. Assim como essa, algumas crônicas, porém, são editadas em livros, para garantir sua durabilidade no tempo.”, nota-se que essa afirmação está correta, tendo em vista que a crônica apresenta está publicada em livro. Em II, afirma-se que “Os cronistas utilizam, normalmente, uma linguagem despretensiosa e simples para tratar problemas do cotidiano, fatos do dia a dia. Também é comum o uso do humor e da ironia, a fim de provocar, de forma sutil, reflexões sobre o tema abordado, como é o caso dessa crônica.”, nota-se que esta afirmação também está correta, porque o autor faz uso da ironia em trechos como “*Vocês têm certeza que não pegaram o Veríssimo errado?*”. Em III, afirma-se que “Do ponto de vista discursivo, a crônica tem como finalidade entreter o leitor, apresentando-lhe a realidade da forma que é observada pelo cronista. Além disso, esse gênero textual sempre objetiva o convencimento através do uso de argumentos fundamentados em eventos do cotidiano. Um exemplo disso é a entrevista narrada nessa crônica.”, nota-se que esta afirmação não está correta porque, embora existam crônicas argumentativas, o convencimento não é sempre o objetivo comunicativo do gênero crônica. Sendo assim, está correto apenas o que se afirma em I e II, logo, somente a alternativa B atende ao comando desta questão. Sendo assim, o gabarito preliminar está correto e deve, portanto, ser mantido.

Fontes:

- ANTUNES, Irlandé. *Análise de textos: fundamentos e práticas*. São Paulo: Parábola, 2010.
- FIORIN, J. L.; PLATÃO, F. *Para entender o texto: leitura e redação*. 3. ed. São Paulo: Editora Ática, 1991.
- KOCH, Ingedore Vilaça; ELIAS, Vanda Maria. *Ler e compreender*. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2017.
- VAL, Maria das Graças Costa. *Redação e textualidade*. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

BRANCA
11

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O conteúdo referente à presente questão requer que o candidato saiba resolver questões envolvendo regra de três simples e composta, conforme disposto no edital. De acordo com o enunciado, 15 mil panfletos são produzidos por 2 impressoras em 3 dias operando 3 horas por dia. Deseja-se calcular o tempo de operação diário para produzir os demais 15 mil panfletos por uma impressora em $5 - 3 = 2$ dias.

Logo, por regra de três composta,

Impressora	Horas	Dias	Panfletos
2	3	3	15000
1	x	2	15000

Assim,

$$(1 \cdot 2 \cdot 15000) / (2 \cdot 3 \cdot 15000) = 3/x \rightarrow x=9$$

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA
13

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Para o desenvolvimento dessa questão, basta observar que, nas lacunas em cinza, os números correspondentes são tais que $15 \cdot 3 = 45$ e $20 \cdot 3 = 60$.

Nas lacunas em branco, o multiplicador é 6. Logo, $3 \cdot 6 = 18$ e $4 \cdot 6 = 24$.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA
14

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O conteúdo referente à presente questão requer que o candidato saiba resolver questões envolvendo progressão aritmética e geométrica, conforme disposto no edital. O elemento número 24 dessa progressão aritmética é dado por

$$a_{24} = 30 + (24 - 1)5 = 145$$

Assim, a soma dos termos dessa progressão aritmética é dada por

$$S = 24 \frac{30 + 145}{2} = 2100$$

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA
18

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O comando da questão solicita que seja marcada a alternativa **INCORRETA**, ao inferir que a varíola dos macacos é transmitida pelo vírus *monkeypox*, que pertence ao gênero *orthopoxvirus* e que, apesar de em sua forma aguda apresentar sintomas graves, não leva à morte. Tal informação destacada denota o erro informacional. Segundo a OMS, pessoas com 50 anos ou menos podem estar mais suscetíveis, já que as campanhas de vacinação contra a varíola foram interrompidas pelo mundo quando a doença foi erradicada em 1980.

Fonte:

- <https://bvsm.sau.de.gov.br/02-6-variola-dos-macacos/>

BRANCA
20

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O Velho Mundo é uma expressão usada para designar a visão de mundo que os europeus detinham por volta do século XV. Naquela época, os europeus conheciam somente os continentes da Europa, África e Ásia. Dessa forma, é correto evidenciar que “ II. A invasão russa à Ucrânia reacendeu os receios relativos ao uso de armas nucleares. O conflito veio abalar a paz conhecida no ‘Velho Continente’.”

Fonte:

- <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/a-divisao-mundo-acordocom-visao-eurocentrista.htm>

BRANCA
23

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com Felizardo, 2017 apud Fante, 2012, (...) os envolvidos no Bullying podem ser tipificados como Bully/agressor/autor – quem pratica o bullying, ou seja, vitimiza o mais fraco; Espectador – quem presencia o bullying, mas não o sofre e nem o pratica; Vítima típica ou passiva – insegura, ansiosa e incapaz de se defender; Vítima provocadora – atrai para si o bullying em virtude de sua dificuldade de adaptação; Vítima-agressor – de temperamento exaltado, que retalia o ataque. Portanto, todas as respostas estão corretas, conforme gabarito.

Fonte:

- Aloma Ribeiro. Bullying escolar: prevenção, intervenção e resolução com princípios da justiça restaurativa. Editora Intersaberes p.50

BRANCA
25

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo Gustavo Bregalda Neves; Kheyder Loyola e Emanuel Rosa, ao discorrer sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, no livro leis especiais comentadas, e também em acordo com o próprio marco normativo, o poder público deve garantir vagas no mesmo estabelecimento de ensino para irmãos que frequentem a mesma etapa ou ciclo da educação básica.

Fonte:

- Estatuto da Criança e do Adolescente – Leis especiais comentadas – Gustavo Bregalda Neves e Kheyder Loyola e Emanuel Rosa Editora Rideel p.110 e p.111. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8069.htm

BRANCA
35

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Argumento recursal improcedente, pois de acordo com FERREIRO E TEBEROSKY (1986) no nível pré-silábico (1), a criança apresenta avanços conceituais que vão da garatuja as pseudoletas neste nível, escrever é reproduzir os traços típicos da escrita que a criança identifica como a forma básica da mesma. Se esta forma básica é a escrita de imprensa, teremos grafismos separados entre si, compostos de linhas curvas e respostas ou de combinações entre ambas. Ainda, a criança apresenta nesta hipótese uma quantidade mínima de letras em cada palavra (duas ou três); considera-se hipótese de variedade nas letras de cada palavra, ou hipótese de variedade entre palavras (mudança na ordem, quantidade e/ou repertório de letras). A quantidade (e/ou tamanho) de letras está em função do tamanho do objeto

(FERREIRO E TEBEROSKY, 1986). A criança não estabelece relações entre a escrita e a pronúncia. Nesta fase ela expressa sua escrita através de letras usadas aleatoriamente, sem repetição e com o critério de no mínimo três. Outra característica desta fase é o "realismo nominal", expressão utilizada por Piaget para designar a impossibilidade de conceber a palavra e o objeto a que se refere como duas realidades distintas.

FERREIRO E TEBEROSKY (1986) afirmam que no nível silábico (2), como a unidade de som que se percebe é a sílaba, a criança inventa a escrita silábica, ou seja, cada sílaba é representada por uma letra ou uma grafia. Escreve-se uma letra para cada sílaba: signos, vogais, consoantes, vogais e/ou consoantes. A criança apresenta alguns problemas nessa hipótese: está convencido de se necessita de mais de uma letra para escrever uma palavra, por isso, tem dificuldade na escrita de monossílabos; nas palavras com letras que se repetem como *Batata*, escreveria AAA, isso não pode ser lido e gera uma dificuldade; palavras diferentes são escritas da mesma maneira, como *bola e cola*, ambas escreveriam OA, isso não é aceito; quando a criança utiliza as consoantes ela distingue melhor algumas palavras de outras. Portanto, a banca mantém a sequência publicada no gabarito, de acordo com os níveis desenvolvidos pelas pesquisadoras às características apresentadas das crianças em fase de alfabetização adequada, em conformidade com o comando da questão supracitada: (gabarito B) 1, 3, 4, 2, 3).

Fontes:

- FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artmed, 1999. FERREIRO, E. Reflexões sobre alfabetização. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- _____. Alfabetização em processo. 19. ed. São Paulo: Cortez, 2009

Cargo: Professor de Artes

BRANCA
31

Recurso Procedente. Anula-se a questão.

A Banca julga procedente e resolve anular a questão, pois a mesma diz respeito a arte bizantina e não consta no conteúdo programático.

BRANCA
32

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A banca julga improcedente o recurso, tendo em vista que o pintor Lasar Segall, lituano radicado no Brasil em 1923, foi referência para muitos artistas modernos brasileiros e participou ativamente na construção da arte modernista no Brasil. A obra de Picasso, se apresenta como comparação entre os estilos e por apresentar o mesmo tema.

“Dos primeiros artistas modernos a atuar no Brasil, ele foi o que mais se aproximou do ideal “gênio brasileiro” segundo Mário de Andrade, pois este acreditava que o expressionismo era o estilo internacional que melhor se coadunava com a sensibilidade brasileira e com a representação de uma identidade cultural própria, segundo CHIARELLI, Tadeu. Pintura não é só beleza. A crítica de arte de Mário de Andrade. Florianópolis: Editora Letras Contemporânea, 2007.” (CATANI, 2011, p.57)

Fonte:

- CATANI, Icleia Borsa, Arte moderna no Brasil: constituição e desenvolvimento nas artes visuais 1900-1950. Belo Horizonte: C/Arte, 2011, p. 57.

BRANCA
39

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Jean-Baptiste Debret foi um importante artista, tanto para França, como para o Brasil. 1816 chegou ao Brasil. Foi um dos fundadores da Academia Imperial de Belas Artes (AIBA). Organizou em 1929 a exposição da classe de pintura história, 1ª mostra pública artística do Brasil. Debret ilustrou em sua obra especialmente os fatores culturais, procurando resgatar as particularidades do país e do povo. Suas obras são constantemente analisadas por historiadores por terem sido de extrema contribuição educacional. Seu principal feito, tanto para história brasileira, quanto para o entendimento da cultura nacional foi a elaboração e posterior publicação da obra A viagem Pitoresca e Histórica ao Brasil.

Fontes:

- Toda Matéria. Jean-Baptiste Debret. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/jean-baptiste-debret/> - Acesso em 21/07/2022
- Mundo Educação. O Brasil segundo Jean-Baptiste Debret. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/historiadobrasil/o-brasil-segundo-jeanbaptiste-debret.htm>
- AROUCA, Carlos Augusto Cabral. Arte na escola: como estimular um olhar curioso e investigativo nos alunos dos anos finais do ensino fundamental. São Paulo: Editora Anzol, 2012, p. 25.

Cargo: Professor de Ed. Física 1º ao 9º ano

BRANCA
9

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa “C) “Quando olhamos alguém em crise, ficamos ansiosos, é uma situação aguda e intensa, é muito particular, só podemos fazer hipóteses sobre o que aconteceu, [...]” (restrição)” foi considerada correta. Coesão e coerência são elementos diferentes e muito importantes para a produção de textos. Um texto pode ser coeso e incoerente ao mesmo tempo. Ambas possuem em comum apenas o fato de serem relacionadas com as regras essenciais para a produção de um bom texto. O ponto principal da coesão textual são as regras da gramática, ou seja, articulação interna. A coerência textual, do contrário, aborda a articulação externa e mais profunda do texto: o seu conteúdo. A palavra “só” pode ser um adjetivo ou um advérbio. Enquanto adjetivo, pode ser flexionada em número (singular e plural), sendo sinônima de sozinho. Enquanto advérbio (o caso em análise) é invariável, sendo sinônima de somente. A locução adverbial a sós é também invariável, sendo sinônima de sem mais companhia. Vale ressaltar que as preposições, sozinhas em um contexto, não possuem um sentido lógico. Porém, colocadas em uma frase, podem indicar relações distintas, como é o caso de “só” na alternativa em análise indicando restrição, sinônimo de somente, apenas. A alternativa “B) “O psiquiatra reforçou que identificar os casos precocemente é essencial para que a criança ou adolescente receba acompanhamento médico.” (consequência)” não pode ser considerada correta. A expressão “para que” é usada para indicar o objetivo, fim ou propósito de uma ação. Tem como sinônimos: a fim de que, com o fim de, com finalidade de, com o intuito de, com o propósito de, com intenção de, com o objetivo de, para, porque.

Fontes:

- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa.
- BECHARA. Moderna Gramática da Língua Portuguesa.
- Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.
- GARCIA, Othon. Comunicação em prosa moderna.

BRANCA
25

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão supracitada refere-se aos elementos do contexto, que intervêm na relação entre a motivação e a aprendizagem, e especificamente, com foco no papel do professor, na dinâmica da sala de aula e na própria organização institucional.

Como a criança constrói o seu conhecimento a partir da interação, a escola precisa propiciar situações enriquecedoras e desafiadoras. Ao professor cabe organizar a situação de ensino-aprendizagem de forma a oferecer informações adequadas. São as intervenções do professor e suas propostas que vão favorecer ou dificultar essa construção. Portanto, sua função é observar as ações das crianças, acolher ou problematizar suas produções, intervindo sempre que achar que pode fazer a reflexão delas avançar. A consciência do professor de seu papel como mediador e facilitador de aprendizagens, ajudando o aluno a avançar para níveis mais complexos no aprender (*Vygotsky, 1996*), é fator relevante no cenário motivador. E, considerando entre outros, os fatores envolvidos na motivação para aprender, um dos princípios de intervenção que podem incrementar esse processo, é proporcionar uma avaliação que ofereça informação relevante sobre os acertos e erros cometidos, identificando como trabalhá-los. Quando se fala da importância de o professor compreender o que seus alunos pensam, sabem ou não sabem, para poder atuar, compreende-se que a análise dos erros se torna fundamental. Uma das maneiras de acompanhar e analisar o processo de ensino e da aprendizagem se dá por meio da avaliação. Esta tem a função de auxiliar o professor a rever seu trabalho e planejamento e o aluno a reestruturar sua aprendizagem dando maior legitimidade à própria avaliação, pois faz com que o verdadeiro agente de todo o processo que é o aluno, passe realmente a agir sobre ele e, portanto, aprender. Por conseguinte, ressalta-se que a única alternativa de acordo com o comando da questão é Gabarito **B**.

BRANCA
37

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão descreve uma sequência de um movimento básico da capoeira, na qual a expressão membro inferior aparece dentro de um contexto exclusivo de um movimento demandado pela prática corporal capoeira. Nesse sentido, (01) uma única ocorrência do erro ortográfico “membro interior” ao invés de “membro inferior”, nas 03 (três) vezes que a referida expressão aparece na descrição não acarretou prejuízo na compreensão da descrição. Indubitavelmente, a resposta que completa corretamente ao enunciado é AÚ e encontra-se, segundo o gabarito, na letra A.

Fonte:

- BARROS, N. A. R. **Fundamentos Básicos da Aprendizagem da Capoeira dos 5 aos 10 Anos de Idade:** Implementação e Avaliação de um Projeto Formativo. Instituto Politécnico de Santarém - Escola Superior de Desporto de Rio Maior, 2018.

Cargo: Professor de Geografia

BRANCA
39

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As origens entre os conflitos de Rússia e Ucrânia não são recentes. Ambos os países possuem raízes comuns e avançaram separadamente durante séculos. O avanço de forma separada não se deu por décadas, mas por séculos. Por fim, a Ucrânia se formou Estado após a Primeira Guerra Mundial.

Fonte:

- contee.org.br/oconflitonaucraniaaorigemeseuimpactoglobal/#:~:text=Ambos%20países%20possuem%20raízes%20comuns,com%20forças%20e%20ideologias%20diferentes.

BRANCA
14

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Pelo princípio da reversão, $29 + 25 = 54$ reais representa a quantia restante de Luciana antes de passar na lanchonete. Seja R a quantia inicial de Luciana. A fração restante em cada loja é $\frac{3}{4}$. Logo, $\frac{3}{4} \times \frac{3}{4} \times \frac{3}{4} = \frac{27}{64}$. Assim,

$$\frac{27}{64}R = 54 \rightarrow R = 128$$

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA
21

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Argumento recursal improcedente, única alternativa incorreta e de acordo com gabarito publicado é C (*Privilegiar, na formação docente, os aspectos cognitivos em detrimento dos afetivos, pois a aprendizagem envolve fatores, tais como o pensamento, a linguagem, a percepção, a memória, o raciocínio etc.*), pois para vivenciarmos currículos multiculturalmente planejados, é necessária uma nova postura do professor, que consiste na ruptura do daltonismo cultural e da visão monocultural, ou seja uma nova postura do professor/educador que se traduza no reconhecimento e acolhimento da diversidade cultural, sem a hierarquizar, mas interrelacioná-la na escola.

Fonte

- https://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/6269/1/DM_Patricia%20Elizabeth%20Benitez%20Romero.pdf

BRANCA
36

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Luckesi (2005) destaca que o papel da avaliação é diagnosticar a situação da aprendizagem, tendo em vista subsidiar a tomada de decisão para a melhoria da qualidade do desempenho do educando. Nesse contexto, a avaliação, segundo o autor, é processual e dinâmica. Ou seja, o fim da avaliação não é a mera atribuição de nota ao aluno, mas uma análise da situação de aprendizado para que o educador intervenha para suprir lacunas ou fortalecer pontos fracos apresentados pelo aluno.

Ainda, de acordo com Regina Luzia Corio de Buriasco, a avaliação é um processo contínuo e, por isso, necessariamente inacabado, pois não é o fim em si, mas um meio para que se atinja um objetivo maior.

Fontes:

- http://www.sbemparana.com.br/arquivos/anais/epremvii/palestras/palestra_de_encerramento.pdf
- https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2018/TRABALHO_EV117_MD4_SA17_ID10964_17_092018233404.pdf

BRANCA
2

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa “B) Contribui para que as informações apresentadas tenham um nível maior de credibilidade.” foi considerada correta. Os depoimentos e falas de entrevistados recolhidos caracterizam a estratégia argumentativa chamada “argumento de autoridade”, na qual especialistas são consultados a falar sobre o que dominam, dando credibilidade ao texto. A alternativa “C) Possibilita o reconhecimento da importância do profissional da saúde na resolução de conflitos.” não pode ser considerada correta, pois, a afirmativa usa uma expressão que generaliza “o profissional da saúde na resolução de conflitos”, ou seja, conflitos de modo geral.

Fontes:

- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa.
- PLATÃO & FIORIN. Para entender o texto.

BRANCA
8

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa “C) Funciona como argumento para os efeitos de sentido produzidos.” foi considerada correta. O fato ou a ideia introduzida por “mas” recebe um realce em face da ideia anterior e se impõe à atenção do leitor, funcionando como argumento para os efeitos de sentido que o enunciador pretende produzir.

O gabarito divulgado indica a alternativa “C” como correta e não a “B” conforme afirma o recorrente.

Fontes:

- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa.
- PLATÃO & FIORIN. Para entender o texto.

**III
DAS CONCLUSÕES**

Face ao exposto, após análise dos recursos, os mesmos foram julgados, de acordo com as decisões e fundamentações supraelencadas.

Publique-se,

8 de agosto de 2022
INSTITUTO CONSULPLAN